Políticas Públicas na Educação Brasileira

Ensino Aprendizagem Português e Matemática

Atena Editora Interpretação

Matemática



Ano 2018

Atena Editora

POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: ENSINO APRENDIZAGEM PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profa Dra Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profa Dra Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profa Dra Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profa Dra Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profa Dra Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profa Dra Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profa Dra Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profa Dra Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

P769 Políticas públicas na educação brasileira: ensino aprendizagem português e matemática / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

314 p. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 13)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-93243-87-5 DOI 10.22533/at.ed.875182604

Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
 Matemática – Estudo e ensino. 4. Português – Estudo e ensino.
 I.Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

<u>www.atenaeditora.com.br</u> E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO EM BAÍA FORMOSA/RN Luiz Carlos Moreno e Graciana Ferreira Dias
CAPÍTULO II A SEQUÊNCIA FEDATHI NA RESOLUÇÃO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES Francisca Cláudia Fernandes Fontenele e Hermínio Borges Neto18
CAPÍTULO III APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DE UM SUPERMERCADO EM SALA DE AULA Joseane dos Santos Silva, Ádilla Naelly Faustino Andrade, Allana Flayane França de Lima e Maria das Vitórias Gomes da Silva
CAPÍTULO IV A GEOMETRIA DO ORIGAMI 3D: UMA ATIVIDADE LÚDICA ATRAVÉS DO ENSINO DA ARTE DE DOBRADURAS Rosemary Gomes Fernandes, Maria da Conceição Vieira Fernandes, Anna Karollyna Lima Araújo, Carlos Rhamon Batista Morais, Camila Rochana de Aguiar Barbosa e Higor de Sousa Oliveira
CAPÍTULO V CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA Vitória da Silva Farias, Beatriz Bezerra de Souza e Maria Yasmim Brayner de Souza41
CAPÍTULO VI CONTRIBUIÇÕES DO SOFTWARE GEOGEBRA NO ESTUDO DE QUÁDRICAS: UMA EXPERIÊNCIA COM OS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA Danielle Apolinário da Silva e Claudilene Gomes da Costa
CAPÍTULO VII CORRIDA DOS ARCOS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE TRIGONOMETRIA NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA Flávia Aparecida Bezerra da Silva, Francisco Guimarães de Assis, Joselito Elias de Araújo e Aníbal de Menezes Maciel
CAPÍTULO VIII EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ANÁLISE DE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA APLICADA A ALUNOS DO 3° ANO DO ENSINO MÉDIO Maria Manuela Figuerêdo Silva, Jailson Cavalcante de Araújo e Jonas Figuerêdo Silva
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

CAPÍTULO IX
ENSINO DE DIVISÃO E PORCENTAGEM - UMA INTERVENÇÃO DA EQUIPE DO PIBID Maria da Conceição Vieira Fernandes, Michelly Cássia de Azevedo Marques, Suênia dos Santos Nascimento Alves, Italo Luan Lopes Nunes, Franklyn Oliveira Nóbrega, Sintia Daniely Alves de Melo e Tatiane Alice Santos Medeiros80
CAPÍTULO X INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO-CONHECIMENTO MATEMÁTICO EM SALA DE AULA Antonio Fabio do Nascimento Torres, Almir Lando Gomes da Silva, José Jerffesson
Cazé de Andrade, Ellis Regina Ferreira dos Santos e Francisco Jucivânio Félix de Sousa93
CAPÍTULO XI O USO DO FACEBOOK PARA O ENSINO DA TEORIA DOS CONJUNTOS
Daniel Carlos Fernandes de Queiroz e Elidier Alves da Silva Junior
CAPÍTULO XII OS LIVROS LITERÁRIOS COMO RECURSO AVALIATIVO NO ENSINO DE MATEMÁTICA EM TURMAS DO 80 E DO 90 ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL Karine Maria da Cruz e Lucília Batista Dantas Pereira
CAPÍTULO XIII PROIFPE: UM AUXÍLIO PARA O APRENDIZADO DE MATEMÁTICA AOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DO IFPE José Genival dos Santos, Luiz Henrique do Nascimento, Eudes Martins de Oliveira Filho e Tetsuo Usui
CAPÍTULO XIV SEQUÊNCIA DIDÁTICA: TRABALHANDO COM FORMAS GEOMÉTRICAS, DESENHOS E
CORES Elisângela Justino e Mariângela Gomes de Assis
CAPÍTULO XV UTILIZANDO O ÁBACO COMO UM RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS
Elisiane Santana de Lima, José Edielson da Silva Neves e Wanderson Magno Paiva Barbosa de Lima
CAPÍTULO XVI "A MULHER QUE MATOU OS PEIXES" DE CLARICE LISPECTOR E A FORMAÇÃO DO
LEITOR: UM ENTRELAÇAMENTO ENTRE PODER, SABER E PRAZER Maria da Luz Duarte Leite Silva, Albert Ítalo Leite Ferreira e Francisco Igor Leite
Soares

CAPÍTULO XVII A PESQUISA NO ENSINO MÉDIO: A LÍNGUA PORTUGUESA RECONSTRUINDO SABERES Márcia Pereira da Silva Franca e Roberta Maria Arrais Benício
CAPÍTULO XVIII ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: REFLETINDO CONCEITOS Gilvania Lima de Souza Miranda e Maria Estela Costa Holanda Campelo
CAPÍTULO XIX AS INTERAÇÕES NAS AULAS DE LÍNGUA MATERNA E AS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas
CAPÍTULO XX ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A MULTIMODALIDADE PARA UMA TURMA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL Anna Raissa Brito Rodrigues e Monaliza Mikaela Carneiro Silva Tomaz
CAPÍTULO XXI ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR Hilma Liana Soares Garcia da Silva, Maria Juliana de Macêdo Silva e Verônica Maria de Araújo Pontes
CAPÍTULO XXII LITERACI@S EM REDE: PARA ALÉM DAS PRÁTICAS LITERÁCITAS OBRIGATÓRIAS EM ESPAÇOS HÍBRIDOS Marilucia Maria da Silva234
CAPÍTULO XXIII LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS METODOLÓGICAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA Joaes Cabral de Lima, Jhennefer Alves Macêdo e Daniela Maria Segabinazi247
CAPÍTULO XIV O LIVRO DIDÁTICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA Déborah dos Santos, Katiane Silva Santos, Alex Martins do Nascimento e Luciene dos Santos Andrade
CAPÍTULO XXV O USO DAS FÁBULAS NO DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS Fernanda Caroline Pereira Silva, Isabelle Oliveira Montenegro, Luanna Raquel Gomes Macedo, Nathalia Rodrigues Araújo e Maria do Socorro Moura Montenegro 271

CAPÍTULO XXVI
SELFIE, UM OLHAR SOBRE MIM: OS MULTILETRAMENTOS NA SALA DE AULA
Marcos Antonio de Oliveira e Hilma Liana Soares Garcia da Silva279
CAPÍTULO XXVII
TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DE LÍNGUA
PORTUGUESA: O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOB A PERSPECTIVA DO
DISCENTE
Deyse Mara Romualdo Soares, Gabriela Teles, Thayana Brunna Queiroz Lima Sena
Luciana de Lima e Robson Carlos Loureiro288
Sobre os autores302

CAPÍTULO XX

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A MULTIMODALIDADE PARA UMA TURMA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Anna Raissa Brito Rodrigues Monaliza Mikaela Carneiro Silva Tomaz

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A MULTIMODALIDADE PARA UMA TURMA DO 9° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Anna Raissa Brito Rodrigues
Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande – Paraíba
Monaliza Mikaela Carneiro Silva Tomaz.
Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande – Paraíba

RESUMO: Na atualidade o trabalho com textos multimodais em aulas de língua portuguesa vem assumindo um lugar de destaque, pois possibilitam uma maior interação entre os ambientes socioculturais e o ambiente escolar. Nesta direção, este artigo tem como objetivo geral "Analisar a utilização de textos multimodais no ensino de Língua Materna, em uma turma do nono ano da educação básica". E como objetivos específicos: (I) Identificar a utilização de textos multimodais em atividades de ensino de língua materna, em uma turma do nono ano; (II) Verificar como os textos multimodais foram inseridos nas atividades didáticas em favor do ensino de língua portuguesa; (III) Descrever como as atividades com textos multimodais podem contribuir para o ensino de língua materna. O corpus é composto por dois planos de aulas e atividades aplicadas em uma turma do 9º ano do ensino fundamental de uma escola da cidade de Campina Grande. Tal pesquisa está fundamentada nas teorias sobre ensino de língua materna, letramento e multimodalidade de Kleiman (2005), Moraes (2007), Souza (2007), Moran, Masetto e Behrens (2013) e Barton e Lee (2015). Para tanto, as reflexões oriundas dos dados observados sinalizaram a necessidade de multiletramento por parte de professores e alunos na educação básica, tendo em vista que esse é essencial para o trabalho com a multimodalidade em gêneros diversos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de língua portuguesa, Multimodalidade, *Memes*, Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

A escola abre-se cada vez mais para o mundo, para o social, para as mídias e para a tecnologia. Os avanços dessa abertura são notórios, percebemos uma maior integração das aulas com os espaços interessantes do cotidiano, com o mundo das artes, da música, do teatro, da poesia, do cinema e das mídias digitais. Um dos resultados dessa abertura são os textos que adquirem cada vez mais novas configurações, que transcendem as palavras, as frases e, acima de tudo, a modalidade escrita da linguagem. O que nos permite dizer que os textos, nessa perspectiva, não são mais considerados estáveis e fixos, os leitores e escritores passam a manuseá-los de maneira diversa, a leitura não é mais uma leitura linear (BARTON e LEE, 2015).

Nesta perspectiva, este artigo tem como objetivo geral "Analisar a utilização de textos multimodais no ensino de Língua Materna, em uma turma do nono ano da educação básica". Com a finalidade de alcançar tal objetivo elencamos três outros objetivos específicos: (I) Identificar a utilização de textos multimodais em atividades de ensino de língua materna, em uma turma do nono ano; (II) Verificar como os textos multimodais foram inseridos nas atividades didáticas em favor do ensino de língua portuguesa; (III) Descrever como as atividades com textos multimodais podem contribuir para o ensino de língua materna.

Os planos de aulas e atividades que constituem o corpus desse artigo foram elaborados(as) por alunos de graduação que, durante a participação no curso de extensão Utilização de material didático digital em projetos de ensino, promoveram intervenções em turmas de educação básica de uma escola estadual da cidade de Campina Grande - PB. O curso faz parte do projeto Novas Configurações de Ensino de leitura e escrita em atividades de linguagem(ns), vinculado ao grupo de pesquisa Teorias da Linguagem e Ensino da Pós-Graduação em Linguagem e Ensino - UFCG.

Esse artigo busca interpretar os dados, e identificar a utilização de textos multimodais em favor do ensino de língua materna, em uma turma do nono ano. Justificamos sua relevância a partir da necessidade de analisarmos o processo de ensino de textos multimodais no ambiente escolar, em especial em aulas de língua portuguesa no Ensino Fundamental, e de refletirmos sobre como aplicar, em sala de aula, práticas multimodais que os alunos realizam, com frequência e grande entusiasmo fora de sala de aula. O mesmo está organizado em três seções, além dessa introdução: 1) Novos letramentos e multimodalidade: o trabalho com o texto na educação básica; 2) Pressupostos metodológicos; 3) Textos multimodais em atividades de ensino. Encerramos com algumas considerações.

1. NOVOS LETRAMENTOS E MULTIMODALIDADE: O TRABALHO COM O TEXTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ensinar é participar de um processo, que é previsível e imprevisível (MORAN, MASETTO e BEHRENS, 2013), ou seja, que depende da interação ocorrida entre aluno, professor e conhecimentos (adquiridos ou a serem adquiridos). Ao levar em consideração a apropriação de conhecimentos por parte do aluno, o professor precisa basear o ensino em situações concretas, funcionais, sociais e históricas da comunidade as quais este aluno participe. O professor precisa incorporar informações, reflexões e teorias, por meio de estudos de casos, vídeos, jogos, pesquisas e práticas que possibilitem aos alunos uma maior interação individual e/ou coletiva com o "mundo do conhecer".

Na escola o letramento tem como objetivo promover aos alunos o envolvimento com práticas sociais de (uso da) escrita, tais como receber um e-mail, fazer comentários escritos, escrever comandos pertinentes a uma atividade, entre outas. Na tentativa de unir as práticas escritas sociais e escolares, percebemos que o letramento abrange o desenvolvimento histórico da escrita, abrindo espaço para

as novas formas de escritas mediadas pela tecnologia e pela internet. O ambiente escolar, por meio do letramento, abre as portas para novos tipos de textos bastante comuns na mídia, como os textos multissemióticos ou multimodais, que combinam diferentes modos de representação (imagem, música, cores, língua escrita, língua falada) que devem ser levados em conta na sua interpretação (KLEIMAN, 2005).

Os textos multimodais passam a fazer parte da rotina escolar. De acordo com Moraes (2007), hoje, a composição textual está cada vez mais calcada na mescla de escrita e imagem, elementos que fazem parte de uma relação quase indissociável. Essa junção advém da difusão tecnológica, que tem deflagrado, nos últimos anos, uma intensa adesão ao plano visual. O texto assume, hoje, a condição de multimodal, o que tem facultado a promoção de novas formas e maneiras de ler. Ao professor cabe à função de promover o ensino-aprendizagem por meio da interpretação e avaliação das mensagens visuais, ou seja, textos que não estão materializados apenas em palavras, mas em outras semioses. Nesta direção, podemos afirmar que vivemos em um mundo social textualmente mediado, utilizando espaços de escrita diversos (BARTON e LEE, 2015).

As novas mídias desempenham um papel central nas práticas textuais e processos de construção de sentido dos estudantes, os textos mediam a maioria das práticas digitais. Para alcançar um letramento digital, o aluno precisa adquirir competências básicas, tais como avaliar e julgar o conteúdo encontrado na rede; conseguir ler de modo hipertextual; construir conhecimento através da associação de informações encontradas em diversas fontes de pesquisa; e, por último, o usuário deve desenvolver competências para buscar informações na internet (GILSTER, 1997 apud SOUZA, 2007).

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O artigo em questão situa-se no campo da Linguística Aplicada, pois tem como objeto de investigação a linguagem como prática social (MENEZES et. al, 2011) no contexto de ensino de língua materna. Caracteriza-se como sendo documental, por lançar mão de "materiais que não receberam tratamento analítico" (SÁ-SILVA, 2009, p. 6).

Os dados deste trabalho advêm de planos de aulas e atividades elaborados por alunos de graduação que durante o período 2016.2 participaram do curso de extensão *Utilização de materiais didático digital em projetos de ensino*. Tais planos foram elaborados no segundo momento do curso, no qual os cursistas foram orientados a planejarem e executarem aulas de Língua Portuguesa com foco no uso de suportes tecnológicos e mídias digitais. Tal momento ocorreu à distância. Só tivemos acesso aos planos de aulas e resultados da aplicação em sala no terceiro momento do curso, que foi a socialização das intervenções por meio de seminários e relatos (orais e escritos), como também entrega dos planos de aulas. As atividades, aqui descritas, fizeram parte de um relatório organizado pelos ministrantes das aulas e entregue a coordenação do curso de extensão ao final do terceiro momento.

Para este artigo utilizamos dois desses planos, o primeiro foi planificado para duas aulas com 50 minutos cada, em uma turma do nono ano, turno manhã, com capacidade para 34 alunos. O primeiro plano de aula teve como tema "Memes com temáticas românticas" e como objetivo geral "ampliar o ensino de leitura, fazendo com que os alunos percebessem que a construção de sentido do texto não ocorre apenas por meio de aspectos linguísticos, mas sim, na relação entre aspectos verbais, não verbais e contexto". O segundo plano aula foi planificado para a mesma turma e continha duas aulas de 50 min cada, totalizando 100min de aula. A temática foi "Relacionamentos amorosos abordados em crônicas e memes", e teve como objetivo "Desenvolver a produção textual por meio dos memes e da operação de síntese".

No que diz respeito ao artigo em questão os planos e atividades serviram de base para analisarmos a utilização de textos multimodais no ensino de Língua materna, em propostas de ensino, como também, nos permite verificar como ocorreu o planejamento e a execução das atividades envolvendo a multimodalidade.

3. TEXTOS MULTIMODAIS EM ATIVIDADES DE ENSINO

Essa seção se destina à descrição e à análise dos dados. Divide-se em duas subseções: "Primeiro plano de aulas: *Memes* com temáticas românticas"; e "Segundo plano de aulas: Relacionamentos amorosos em crônicas e *memes*".

3.1. PRIMEIRO PLANO DE AULAS: MEMES COM TEMÁTICAS ROMÂNTICAS

O primeiro encontro teve início com um exercício de sondagem, feito oralmente pelos ministrantes, sobre os *memes*, algumas perguntas foram: A) Vocês conhecem os *memes*? B) Em que meio/ ambiente vocês têm contato com eles? C) Eles assumem alguma função na vida social de vocês? Quais?. Os alunos responderam que conheciam os *memes*, afirmaram que viam e utilizavam na internet e que tinha humor nesse tipo de texto. Posteriormente, foi dada uma definição básica do que seriam os *memes*: "Um termo bastante conhecido e utilizado no 'mundo da internet', refere-se ao fenômeno de 'viralização' de uma informação, ou seja, qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música e etc, que se espalha entre vários usuários rapidamente, alcançando muita popularidade.". Em seguida os cursistas apresentaram o seguinte *meme*, retirado da página, vinculada ao *facebook*, "Bode Gaiato":



Figura 4: disponível em: < https://www.facebook.com/BodeGaiato/?fref=ts > Acessado em: 18 de outubro de 2016.

O texto (figura 01) foi analisado oralmente pelos cursistas, a fim de ressaltar aspectos linguísticos, não verbais, intertextualidade e contextos sociais, fundamentais para a construção do sentido do texto multimodal. Após tais reflexões, promovidas pelos ministrantes, os alunos da turma foram divididos em 8 (oito) grupos, para realizarem a atividade a seguir:

ATIVIDADE

 Com base nas discussões suscitadas em sala de aula e a partir do exemplo estudado, escolha um dos memes abaixo e realize uma análise escrita sobre o mesmo, considerando os aspectos linguístico, verbais e não verbais a intertextualidade e os contextos sociais, tendo em vista que são aspectos essenciais para a construção do sentido no momento da leitura.



Figura 5: Atividade sobre memes elaborada pelos cursistas.

A atividade ocorreu de modo orientado, os alunos tinham a flexibilidade de consultar os cursistas (ministrantes das aulas) sempre que necessário. Na subseção posterior analisamos alguns resultados desta atividade.

3.1.1. LEITURA E ANÁLISE DE TEXTOS MULTIMODAIS

Nesta seção apresentamos as respostas de três grupos de alunos, considerando que estas são as que mais se aproximaram do solicitado no enunciado. As respostas foram transcritas de modo fiel as atividades dos alunos. É valido considerar que muitos grupos apenas fizeram uma interpretação das imagens, não levando em consideração os aspectos linguísticos e não verbais, a intertextualidade e o contexto social dos *memes*, escolhidos para a análise. Os grupos serão denominados Grupo A, B e C, visando garantir o anonimato dos alunos participantes da pesquisa.

Resposta do grupo A:

O meme escolhido para analisar foi o primeiro que se trata sobre família, Considerando o aspecto linguístico formal porém falada de uma forma descontraída pelo fato de ser uma conversa com familiares. A cena retratada bem comum, que é o fato de uma tira perguntada para o seu sobrinho sobre as "namoradinhas". O Humor da tira deve-se ao fato de que o sobrinho responde sua tia de uma forma inesperada.

Há características verbais e não verbais, a imagem condiz com a fala dos personagens e também com a descrição inicial que há no topo do meme. A intertextualidade revela-se ao final onde há uma referência á uma novela bastante famosa que ao final dos seus capítulos congelados na imagem. O contexto social é o fato de que tia e sobrinho estão em um almoço em família que na realidade, é onde os personagens normalmente se encontram.

Resposta do grupo B:

O aspecto linguístico da Região Nordeste

De acordo com a discussão do grupo a forma linguística dos memes não são encarados da mesma forma entre as varias regiões do pais.

O autor do Meme é provavelmente Nordestino e decide escrever os memes como os Nordestinos falam para causar humor.

Os aspectos não verbais são devido ao tema da página e claramente relacionados ao espaço nordestino

O contexto social é baseado no que muda quando duas pessoas namoram e depois que se casam.

O Autor também usa um animal que é bem conhecido no Nordeste ao invés de qualquer outro animal ou uma pessoa.

Resposta do grupo C:

No primeiro meme, começamos pelo aspecto linguístico, dizendo que eles estão relacionados especificadamente ao texto apresentado na imagem, também está relacionado a cultura, em que pessoas de outros estados, saberão facilmente reconhecer e não ficaram perdidos quando leem o meme, também se relacionam nos aspectos familiares, onde as pessoas se reúnem, para almoçar juntos.

Em questão de variedade linguística, podemos citar que mesmo tendo a informalidade, como por exemplo na palavra "arrumou", podemos compreender de forma clara, sentido que ela quer passar para nós leitores.

No intertextualidade, podemos apresentar a influência dá novela Avenida Brasil, sobre o meme apresentado e o efeito que ela causa ao leitor, trazendo humor e interesse para cada vez mais, o leitor possa continuar se interessando por esse gênero.

Para finalizar, em questão social, temos como exemplo, o fato de o sobrinho, relacionar a tia, com o SPC, pelo fato de sempre quando alguém

está devendo bastante, seu nome vai para o SPC. E, a questão financeira, demostrando sua forma de agir com determinados assuntos, e sua forma de se vestir pode ser considerada simples e não adequada para os padrões da sociedade.

Segundo o enunciado os alunos teriam que fazer a leitura dos memes e posteriormente analisa-los, no entanto, essa análise não deveria ser apenas superficial, exigia alguns critérios preestabelecidos pelos cursistas e expressos no enunciado (figura 2). Alguns desses critérios a serem levados em consideração na análise são os aspectos linguísticos, não verbais, a intertextualidade e o contexto social.

Percebemos claramente que os alunos não compreenderam o que são aspectos linguísticos. Em relação ao Grupo A, eles se contradizem quando afirmam "Considerando o aspecto linguístico formal porém falada de uma forma descontraída pelo fato de ser uma conversa com familiares", uma vez que alegam que o texto tem uma linguagem formal e logo em seguida dizem que é uma linguagem falada e descontraída. O grupo B associa aspectos linguísticos apenas à variedade linguística da Região Nordeste, uma vez que afirma que "O aspecto linguístico da Região Nordeste", e posteriormente faz alguns comentários sobre o preconceito linguístico contra o Nordestino e sobre a origem do autor dos Memes. O grupo C relaciona os aspectos linguísticos a variedade linguística regional e cultural, como também a níveis de informalidade e clareza das expressões.

O grupo A demonstra domínio do verbal e do não verbal, uma vez que afirma que "Há características verbais e não verbais", e afirma a relação entre imagem e "fala" no gênero em questão. O grupo B não deixa clara a predominância do verbal no texto, comenta apenas os aspectos não verbais que estão relacionados ao homem nordestino. Já o grupo C não comenta sobre os aspectos verbais e não verbais do texto. No que se refere à intertextualidade, os grupos A e C reconheceram haver intertextualidade nos textos analisados e associaram a intertextualidade a uma novela nacional, transmitida por um canal aberto, na qual ao final de cada capítulo a imagem de um determinado personagem era congelada na tela e focos de luzes apareciam por trás do personagem. O grupo C afirma que os memes são influenciados por tal novela e que isso causa o efeito de humor para o gênero. O grupo B não ressaltou a intertextualidade.

Por fim, quanto ao contexto social, ambos os grupos reconhecem que os memes estão relacionados a temáticas familiares, alguns de forma direta e outros de forma indireta relacionando a parentes ou ao casamento. O grupo A evidencia "o fato de que tia e sobrinho estão em um almoço em família", já o grupo B afirma que "O contexto social é baseado no que muda quando duas pessoas namoram e depois que se casam" e por fim o grupo C, que além de relacionar ao contexto familiar, evidencia o fato da tia está devendo e seu nome ter parado no SPC, como também a baixa questão financeira, que segundo interpretação do grupo é evidenciada pelo modo de vestir-se da tia do "Bode Gaiato", considerando-o simples e não adequado ao contexto.

Como demonstrado, os alunos não conseguiram concluir a atividade com exatidão, o que provocou nos cursistas a necessidade de voltarem em outro momento, a fim de melhor contextualizarem o gênero em questão. Pois apesar dos alunos terem conhecimento do gênero meme que viraliza na internet, eles não o compreendem como um gênero escolar e têm dificuldades de reconhecimento de aspectos formais, sintáticos, lexicais, semânticos, linguísticos e textuais do gênero em questão.

3.2. SEGUNDO PLANO DE AULAS: RELACIONAMENTOS AMOROSOS EM CRÔNICAS E *MEMES*

A segunda intervenção iniciou com a retomada das aulas anteriores ministradas pelos cursistas. Essa retomada ao conteúdo *mem*es foi realizada por meio de perguntas orais aos alunos, que foram pouco a pouco resgatando os conhecimentos adquiridos em aulas anteriores, mostrando interesse e domínio no que diz respeito à temática *memes*. Após foram dirigidos alguns comentários relativos à temática amorosa, destacada também nos encontros anteriores. Para melhor interagir com a temática, foi distribuída para a turma a "Crônica engraçada" de autoria de Luís Fernando Verissimo. Salientamos que a escolha do gênero crônica, segundo os ministrantes das aulas, não ocorreu de forma aleatória, tendo em vista que os mesmos perceberam alguns traços em comum entre os *mem*es e a crônica escolhida, alguns desses traços foram a temática, a quebra de expectativa, o humor, o contexto social, entre outros. Após a leitura do gênero crônica, alunos e cursistas comentaram destacando alguns aspectos linguísticos, semióticos e efeito de sentido, como também o contexto social. Tais comentários foram associados aos conhecimentos adquiridos sobre memes em encontros anteriores.

Ao termino das discussões, os alunos foram orientados a retomarem os grupos das aulas anteriores e a partir daí foram guiados a produzirem, manualmente, memes que fizessem uma intertextualidade com a *Crônica Engraçada* de Verissimo. As orientações para a produção foram as seguintes:

 Durante algumas aulas foram suscitadas discussões acerca do meme, que é um termo bastante utilizado no "mundo da internet", referindo-se ao fenômeno de "viralização" de uma informação. Agora, chegou a vez de vocês produzirem um meme. Tomem por base, os aspectos temáticos abordados na "Crônica engraçada" de Luis Fernando Veríssimo para criá-los, através de meios verbais e não verbais.

Figura 6: Enunciado da atividade elaborada pelos cursistas sobre a produção de memes.

A produção dos *memes* foi orientada pelos cursistas. Após o termino da atividade, os alunos que desejaram apresentaram suas produções a turma, de modo a expor o trabalho do grupo, explicando e contextualizando os aspectos estudados

em sala. Para finalizar a aula, os cursistas explicaram o processo de síntese, algumas características do gênero *meme*, os efeitos de sentido gerados por ele, as variedades linguísticas predominantes e a concordância verbal. Na subseção posterior analisamos três dessas produções realizadas pelos alunos.

3.2.1. ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS

Nesta subseção apresentaremos as produções de três grupos. Assim como na subseção anterior, também iremos considerar aqueles textos que mais se aproximaram da proposta de produção. No entanto, é valido considerar que muitos grupos não produziram *memes*, mas histórias em quadrinhos, tirinhas ou apenas imagens isoladas, fugindo das características do gênero *memes*. Os grupos de alunos serão denominados Grupo A, Grupo B e Grupo C. Os grupos foram denominados de A, B e C, assim como na atividade anterior, mas não corresponde necessariamente aos mesmos grupos. A organização em A, B e C foi apenas para garantir o anonimato e melhor organizar do artigo.

Grupo A:



Figura 7: Imagem produzida por um grupo de alunos do nono ano de uma escola estadual de C. Grande- PB.

Grupo B:

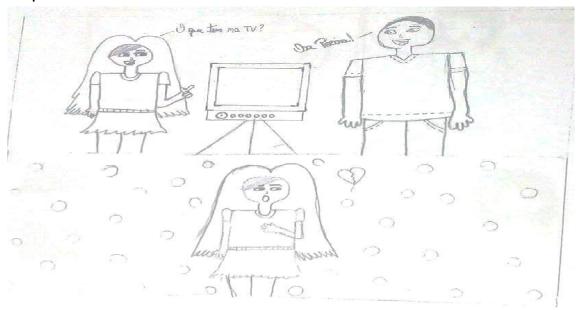


Figura 8: Imagem produzida por um grupo de alunos do nono ano de uma escola estadual de C. Grande – PB.

Grupo C:



Figura 9: Imagem produzida por um grupo de alunos do nono ano de uma escola estadual de C. Grande-PB.

Para executarem essa atividade, os alunos teriam que retextualizar a crônica de Luís Fernando Veríssimo. Para que a retextualização ocorresse seria necessários a compreensão do texto original, que posteriormente seria reprojetado, em um novo gênero; a observância dos recursos linguísticos, uma vez que a crônica em questão assume uma variedade linguística diferente da empregada no gênero *meme*; e a transformação de um texto predominantemente verbal em um texto não verbal (o que não indica que o verbal não aparece nos *memes*).

Ao analisarmos o material produzido pelos alunos, percebemos que o processo de interpretação da atividade e a associação dos temas ocorreram de maneiras distintas, pois alguns grupos não produziram *memes*, mas sim outros gêneros que utilizam imagens, tais como HQ, tirinhas ou imagens isoladas. Outros grupos produziram apenas *memes*, mas os mesmos não faziam relação com a crônica, como solicitado no enunciado (Figura 03).

Escolhemos para análise três exemplos de produções do alunos (figuras 4,5 e 6), nos quais percebemos uma maior proximidade com a estrutura dos *memes*, dois ou três quadrinhos que sequeciam fatos de maneira sintética, representando acontecimentos corriqueiros do dia a dia familiar (no caso dos *memes* exemplificados em sala), provocando humor, ao associarem imagens e fala, ou seja, linguagem verbal e não verbal. O contexto social dos quadrinhos também acaba sendo o mesmo da crônica, uma vez que ambos falam sobre relacionamentos entre casais, provocando a intertextualidade entre a crônica e os *memes* produzidos.

Os grupos A, B e C fizeram retextualizações da "Crônica Engraçada" de Verissimo, eles produziram um novo texto a partir de um texto-base, mudando, assim, o propósito da produção e o meio de circulação. Os alunos redirecionaram e resignificaram os aspectos linguísticos, o contexto social e discursivo do texto-base, a fim de promover uma maior interação entre os textos e criar um novo gênero a partir do gênero crônica.

Percebemos que apesar dos alunos terem conhecimento do gênero *meme*, que viraliza na internet, não o conhecem como um gênero escolarizado, o que os distanciam do trabalho com a multimodalidade no ambiente escolar. Outro fator importantante é os alunos não participarem com tanta frequência de atividades de retextualização. Tal conclusão é perceptivel quando os cursistas relatam que os alunos não produzem "atividades como aquelas" em sala e o tempo todo os chamaram para a retirada de dúvidas e melhor esclarecimento da atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo foi possível perceber que o texto multimodal pode favorecer o ensino de língua materna, principalmente nos anos finais do ensino fundamental. No que diz respeito aos planos de aulas aqui analisados podemos destacar que a escolha pela temática foi favorável, uma vez que os alunos eram adolescentes, que estavam na fase em que o namoro, romantismo e a paixão estão em alta. Outro fator é que, por meio dos textos multimodais, foi possível trabalhar a leitura, a escrita e a análise linguística, atingindo, assim, os três eixos de ensino predeterminados no processo de ensino-aprendizagem. O trabalho foi além, possibilitando a leitura de mais de um gênero, um multimodal (os memes) e outo apenas na modalidade escrita (a crônica) e fazer a retextualização do texto que não é multimodal, para um texto multimodal.

Neste sentido, é perceptível que as atividades com textos multimodais podem contribuir para o ensino de língua materna. Por meio delas é possível trabalhar os

aspectos linguísticos e não verbais, a intertextualidade e o contexto social dos gêneros multimodais, como também a leitura, a escrita e a retextualização desses gêneros. Mas é necessário o professor saber como organizar suas aulas, de modo a favorecer ao aluno um pensamento crítico sobre aquele gênero trabalhado, a fim de entender o porquê e o para quê daquelas atividades, e favorecer um ensino-aprendizagem crítico para alunos e professores.

REFERÊNCIAS

BARTON, D.; LEE, C. Atuar num mundo social textualmente mediado. In: ______. Linguagem online: textos e práticas digitais. São Paulo: Parábola, 2015 [2013], p. 39-62.

KLEIMAN, A.B. Preciso "ensinar" o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? CEFIEL/ IEL/ UNICAMP, 2005.

MENEZES, V. et al. Sessenta anos de Linguística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In.: FREIRE, M et al. Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos. Campinas, São Paulo: Pontes, 2011.

MORAES, M. C. Educação a distância: fundamentos e práticas. Campinas, SP: Unicamp/ Nied, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2013.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, n. 1, 2009.

SOUZA, V. V. S.. Letramento digital e formação de professores. Revista Língua Escrita, Belo Horizonte:, n. 2, p. 55-69, dez. 2007.

ABSTRACT: The work with multimodal texts in portuguese classes has been taking a place of honour nowadays, for they enable a greater interaction between the school and sociocultural environments. In this sense, this paper's general objective is "to analyze the use of multimodal texts in the Mother Tongue teaching in a ninth grade class of basic education". Its specific objectives are: (I) To identify the use of multimodal texts in mother tongue teaching activities in a ninth grade class; (II) To check how the multimodal texts were inserted in the didactic activities in favour of the portuguese language teaching; (III) To describe how activities involving multimodal texts can contribute to mother tongue teaching. The *corpus* consists of two lesson plans and activities which were applied in a ninth grade class, at a school in the city of Campina Grande. Such research is based on theories concerning mother tongue teaching, literacy and multimodality from Kleiman (2005), Moraes (2007),

Souza (2007), Moran, Masetto and Behrens (2013) and Barton and Lee (2015). Therefore, the reflections from the observed data had shown the need for multiliteracies by students and teachers in basic education, since that is essential to the work with multimodality involving several genres.

KEYWORDS: Portuguese language teaching, Multimodality, *Memes*, Elementary school.

Sobre os autores:

Ádilla Naelly Silva Faustino Andrade: Graduação em Pedagogia pela Universidade FAFIBE; Pós graduação em Psicopedagogia clinica, institucional e hospitalar pela universidade IESM; Mestranda em Ciências da educação pela ESL consultoria; E-mail para contato: naellynf@hotmail.com

Albert Ítalo Leite Ferreira: Possui graduação em Direito pela Universidade Potiguar (2013). Graduação em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Atualmente trabalha como administrador na CLIMAF - CLINICA MÉDICA DR. MALTÊZ FERNANDES

Alex Martins do Nascimento: Graduado em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas e Pós graduanda em Produção de Texto pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (SE). É bolsista do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)*. Dá vazão a seu lado introspectivo compondo poemas e textos criativos. No ano de 2013 foi premiado pela Academia Penedense de Letras Artes Cultura e Ciências com o troféu Sabino Romariz, como autor do conto "Há uma estrela no céu" e recebeu também Menção Honrosa pela autoria do poema "Velho Chico". É membro fundador da Academia de Letras e Artes de Neópolis, ocupando a cadeira de nº III, cujo Patrono é o saudoso professor Sinval Gomes. Participou do 1º Encontro Sertanejo de Escritores na Cidade de São Miguel Aleixo/SE sinalizando a presença da Academia de Letras e Artes de Neópolis, da qual faz parte e ocupa a Cadeira III. Dois poemas seus fazem parte da Antologia que foi lançada no evento.

Allana Flayane França de Lima: Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; Mestranda em Ciências da educação pela ESL consultoria; E-mail para contato: allanalima212@gmail.com

Almir Lando Gomes da Silva: Graduando em Matemática pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Paraiba - IFPB Campus Campina Grande; Email: <u>rs-almir00@hotmail.com</u>.

Aníbal de Menezes Maciel: Professor da Universidade Estadual da Paraíba; Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande, Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba e Bacharelado em Estatística pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: anibalmenezesmaciel@gmail.com

Anna Raissa Brito Rodrigues: Graduação em Letras com habilitação em Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande; Mestrado (em andamento) em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande; Grupo de pesquisa: Teorias da Linguagem e Ensino – UFCG; Bolsista do Programa de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: anna.raissa@hotmail.com.

Antonio Fabio do Nascimento Torres: Professor do ensino básico da rede estadual de ensino da Paraíba; Mestrando pelo Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduado em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB; E-mail: afabio1985@yahoo.com.br.

Beatriz Bezerra de Sousa: Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: <u>beatrizsousa1301@outlook.com</u>

Claudilene Gomes da Costa: Professor da Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (1999); Mestrado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2002); Doutorado em Engenharia Elétrica e da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012); Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática - GEPEM/Campus IV; E-mail para contato: claudilene@dce.ufpb.br

Daniel Carlos Fernandes de Queiroz: Graduando em licenciatura em matemática pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E- mail para contato: danielcarlos10@hotmail.com

Daniela Maria Segabinazi: Doutora em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduada em Letras e Direito, pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Professora do Programa de Pós Graduação em Letras (PPGL/UFPB) e dos Cursos de Graduação em Letras (presencial e a distância) da UFPB. Líder do grupo de pesquisa "Estágio, ensino e formação docente" (GEEF - http://www.ufpb.br/geef) e membro do Grupo de Trabalho Literatura e Ensino da ANPOLL. Pesquisa os seguintes temas: literatura infantil e juvenil, literatura e ensino, literatura brasileira contemporânea e formação de professores. Tem publicações na área de literatura infantil e juvenil, ensino de literatura e letramento literário e formação de professores.

Danielle Apolinário da Silva: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2017); E-mail para contato: danyapolinario@hotmail.com

Déborah dos Santos: Mestranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Sergipe (UFS); Graduanda em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL/Penedo); Especialista em:Linguagens e Práticas Sociais; Graduação em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL (2012/ 2013). Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Fundação Educacional do Baixo São Francisco Dr. Raimundo Marinho (2012). Tem experiência na área de Educação, com ênfase

em Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio normal, assim como também no ensino superior em programas de extensão e como tutora online do ETEC no IFAL. Leciona Filosofia e Sociologia desde 2013 na rede estadual de ensino de Alagoas e como professora substituta de Sociolinguística e Linguística Aplicada no Ensino da Língua Materna na Universidade Federal de Sergipe, campus Itabaiana.

Deyse Mara Romualdo Soares: Graduada em Tecnologia em Alimentos pela Faculdade de Tecnologia CENTEC (2015). Licencianda em Letras Português pela Universidade Federal do Ceará (2018). Cursando Grego Clássico e Koiné pelo Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará (UFC). Tem formação técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Ciência e Educação (IFCE). Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência: Integração entre Docência e Tecnologias Digitais. E integrante do Grupo de Pesquisa Literatura, Linguagens e Códigos, atuando na linha de pesquisa Semiótica, literatura e artes plásticas. E-mail: deysemarasoares@gmail.com

Elidier Alves da Silva Junior: Graduando em licenciatura em matemática pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail para contato: Elidier junior@hotmail.com

Elisângela Justino: formada em pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Educação Infantil pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu. Professora Polivalente no Município de Gurinhém na Paraíba.

Elisiane Santana de Lima: Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Atualmente desenvolve atividades como aluna de iniciação científica na área de Matemática Aplicada com uso da Modelagem Matemática aplicada a sólidos Cerâmicos e Esferoidais Prolatos. Atua também na área de conhecimento da Educação Matemática com ênfase nas tendências de ensino e aprendizagem da matemática por meio da Manipulação de Recursos didáticos e Tecnologias.

Ellis Regina Ferreira dos Santos: Graduação em Formação do Psicólogo, Habilitação em Psicologia Educacional e Licenciatura Plena pela Universidade Estadual da Paraíba (2003); Especialista pelo Curso de Especialização em Inclusão Escolar: Necessidades Educativas Especiais, pelas Faculdades Integradas de Patos e Fundação Francisco Mascarenhas (2004); Mestre pelo Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade pela Universidade Estadual da Paraíba (2006); Doutora pelo Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba (2012); Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Campina Grande, lotada na área Humanidades e suas Tecnologias. E-mail: ellisrf@yahoo.com.br

Eudes Martins de Oliveira Filho: Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Fernanda Caroline Pereira Silva: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: fernandacarolline10@gmail.com

Flavia Aparecida Bezerra da Silva: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestranda em Educação Matemática no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba; Membro do Leitura e Escrita em Educação Matemática – Grupo de Pesquisa; E-mail para contato: flaaviabezerra@gmail.com

Francisca Cláudia Fernandes Fontenele: Graduação em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em andamento em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa Multimeios; Bolsista pela CAPES; E-mail para contato: claudia@multimeios.ufc.br

Francisco Guimarães de Assis: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Mestrando em Educação Matemática no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba; Membro do Leitura e Escrita em Educação Matemática – Grupo de Pesquisa; E-mail para contato: franciscoguimaraespb@gmail.com

Francisco Igo Leite Soares: Mestre em Engenharia de Petróleo e Gás pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2013); Especialista em Gestão Empresarial pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ-RJ, 2010) e em Docência no Ensino Superior pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2010). Possui experiência em Coordenação Acadêmica e de Pós-Graduações no âmbito da Gestão e da Contabilidade. Atualmente desenvolve atividade Docente e é Coordenador do Curso de Ciências Contábeis na Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM, onde paralelamente exerce a função de Coordenador das Pós-Graduações em Auditoria e Planejamento Tributário e Rotinas de Práticas Contábeis. É membro Representante do Núcleo de Responsabilidade Social - NRS e do Conselho Superior (CONSU/FDM). Possui experiência na elaboração de documentos institucionais e contribui com vários programas de pósgraduação em outras IES, atuando em temas como Contabilidade Gerencial e de Custos, Contabilidade Básica, Análise das Demonstrações Contábeis, Planejamento Tributário, Contabilidade e Finanças Públicas, dentre outros.

Francisco Jucivânio Félix de Sousa: Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação-IFCE *Campus* Crateús; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Ceara – UFC; Mestrado em Gestão e Avaliação de Politicas Publicas Educacionais pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF; Participante do Grupo de Pesquisa LEC - Laboratório de Ensino e Pesquisa em Ciências Naturais, Matemática e Música, do IFCE. E-mail: jucivanio.felix@ifce.edu.br.

Franklyn Oliveira Nóbrega: Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de Pesquisa: Programa

Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail de contato: franklyn.1010@hotmail.com

Gabriela Teles: Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (2012). Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com atuação no Laboratório de Tecnodocência. Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência, tendo interesse na área de Educação, no processo de integração entre Docência e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Gilvania Lima de Souza Miranda: Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Possui graduação em Pedagogia também pela UFRN (2002). Tem experiência na área de Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Graciana Ferreira Dias: Professora da Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Licenciatura pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Vice-Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática/Campus IV-UFPB; E-mail para contato: graciana@dcx.ufpb.br

Hermínio Borges Neto: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA); Pós Doutorado em Educação Matemática pela Université Paris Diderot (PARIS 7); Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa Multimeios; E-mail para contato: herminio@multimeios.ufc.br

Higor de Sousa Oliveira: Graduando em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: higor.hs1222@gmail.com.

Hilma Liana Soares Garcia da Silva: Professora de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte; Graduada em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande Norte (UERN); especialista em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN); mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Participante do

Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN). E-mail para contato: hilmaliana@hotmail.com.

Isabelle Oliveira Montenegro: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: isabelle_montenegro@hotmail.com

Italo Luan Lopes Nunes: Graduando em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: italoluan125@gmail.com;

Jailson Cavalcante de Araújo: Graduação em licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco; Mestrando em Educação Matemática e Tecnológica pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Pró-Grandezas: ensino e aprendizagem das grandezas e medidas – UFPE; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação CAPES; E-mail: jailsoncavalcante1@hotmail.com

Jhennefer Alves Macêdo: Graduada em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da mesma instituição, vinculada à área de Literatura, Cultura e Tradução, seguindo a linha de Estudos Literários da Idade Média ao Século XIX. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Atualmente é integrante do Grupo de Pesquisa Estágio, ensino e formação docente (http://www.ufpb.br/geef), na linha de Literatura infantil e juvenil, leitura e ensino. Possui pesquisas na área de ensino de literatura, Literatura infantil e juvenil, e atualmente, estuda e pesquisa as adaptações dos contos populares europeus na literatura infantil afro-brasileira.

Joaes Cabral de Lima: Graduado em Letras Habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (2011-2016). Membro do Grupo de Pesquisa Estágio, Ensino e Formação Docente (http://www.ufpb.br/geef), na linha de Literatura infantil e juvenil, leitura e ensino.

Jonas Figuerêdo Silva: Graduando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail: jonasfigueredo49@gmail.com

José Edielson da Silva Neves: Professor substituto de matemática da rede privada na cidade de Areia- PB. Graduado em Licenciatura em Pedagogia pelo Istituto de Ensino Múltiplo Superior - ISMS. Granduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Especializando em Psicopedagogia pelo Istituto de Ensino Múltiplo Superior – ISMS.

José Genival dos Santos: Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Integrante do grupo de pesquisas do EDUMATEC, na UFPE, denominado Pró-Grandezas.

José Jerffesson Cazé de Andrade: Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do IFPB/campus Campina Grande. E-mail: <u>jerfferssoncaze@gmail.com</u>.

Joselito Elias de Araújo: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; E-mail para contato: elias8matematico@gmail.com

Karine Maria da Cruz: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco-UPE; Participa do Grupo de pesquisa: Estudos Matemáticos e suas Tendências; Email: karine_bravo@hotmail.com

Katiane Silva Santos: Possui graduação em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe (2005). Especialização em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras/Linguística da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Pesquisadora do grupo de estudos LETAM (Laboratório de Estudos em Texto, Argumentação e Memória-UFS) Leciona Língua Portuguesa e Redação no Ensino Fundamental e Médio. É professora das redes estaduais de Sergipe e Alagoas.

Luanna Raquel Gomes Macedo: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: luanna raquel @hotmail.com

Luciana de Lima: Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (1994), Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003), Especialista em Telemática pelo Centro Federal Tecnológico do Ceará (2006), Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (2008) e Doutora em Educação pela UFC (2014). Atualmente é professora DE Adjunta da Universidade Federal do Ceará, com lotação no Instituto Universidade Virtual (IUVI). Tem experiência na área de Formação de Professores, trabalhando principalmente com os seguintes temas: Tecnodocência, Aprendizagem Significativa, Mapas Conceituais, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), Educação a Distância, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Educação Matemática e Ensino de Ciências.

Luciene dos Santos Andrade: Nascida em 26, de maio, de 1975, natural de Matriz de Camaragibe, estado de Alagoas, brasileira e residente na cidade em Penedo-AL, mãe de Lucas dos Santos Andrade e filha de José Andrade Santos, Caldeireiro e Maria José dos Santos Andrade, feirante. Formada em Letras/Português pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL, na primeira turma do Campus (2012), Ex-bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); Pós graduanda em Produção de Texto pela Faculdade

Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias-SE e Especialização em Linguagem e Práticas Sociais – Campus Arapiraca-AL. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa.

Lucília Batista Dantas Pereira: Professor da Universidade de Pernambuco -UPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional de Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF; Graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; E-mail para contato: lucilia.batista@upe.br.

Luiz Carlos Moreno: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: profluizcarlosmoreno@gmail.com

Luiz Henrique do Nascimento: Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Integrante do grupo de pesquisas do EDUMATEC, na UFPE, denominado Pró-Grandezas.

Marcos Antonio de Oliveira: Graduação em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Especialização em Literatura e Ensino Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Mestrando em Letras pelo Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Membro do Grupo de Pesquisa em Linguística e Literatura (UERN); E-mail para contato: professor marcosantonio@hotmail.com.

Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas: Professora da Universidade Estadual da Paraíba. Graduação em Letras pela Universidade Federal da Paraíba. Mestrado em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba. Grupo de pesquisa: LITERGE (Linguagem, interação e Gêneros Textuais/Discursivos), liderado por Dra. Simone Dália de Gusmão Aranha (UEPB) e Dra. Maria de Lourdes da Silva Leandro (UEPB) e TEOSSENO ((Teorias do sentido: discursos e significações), liderado pelo Dr. Linduarte (Pereira Rodrigues (UEPB). E-mail para contato: ap.calado@hotmail.com

Maria da Conceição Vieira Fernandes: Professora de Desenho Geométrico do Departamento de Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Graduação em Desenho Industrial pela Universidade Federal da Paraíba; Especialização em Educação: Formação do Educador pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Coordenadora do Subprojeto de Matemática do PIBID/UEPB Campus I; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: mdcvf2013@gmail.com

Maria da Luz Duarte Leite Silva: Doutora em Letras/Literatura pela UFRN, mestre em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2013). Especialização em Literatura e ensino (IFRN), Especialização em Educação (UERN) e Especialização em Tecnologias em Educação (PUC-Rio). Possui graduações em Letras/Português pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2008) e PEDAGOGIA pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2000), atualmente é Professora do Ensino Fundamental pela Prefeitura Municipal de Lucrécia.

Maria das Vitórias Gomes da Silva: Licenciada em pedagogia e mestranda em Ciências da Educação pela UNIGRENDAL

Maria do Socorro Moura Montenegro: Docente pela Universidade Estadual da Paraíba. Graduada no curso de Licenciatura Plena em Letras na Universidade Estadual da Paraíba. Mestra em Educação pela UNICAMP. Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba. Coordenadora do subprojeto do Programa Institucional de Bolsas à iniciação Cientifica dos temas "Literatura Infanto-Juvenil e da lei 10.639/2001".

Maria Juliana de Macêdo Silva: Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande Norte (UERN); Participante do Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN); E-mail para contato: julliemacedo@bol.com.br.

Maria Manuela Figuerêdo Silva: Graduação em licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco; E-mail: mariamanuela291@hotmail.com

Maria Yasmim Brayner de Souza: Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: yasmimbrayner25@hotmail.com

Mariângela Gomes de Assis: formada em pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Orientação e supervisão escolar. Professora Polivalente nos Municípios de Barra de Santa Rosa e Picuí na Paraíba.

Marilucia Maria da Silva: Professora de Língua Portuguesa da Escola de Referência em Ensino Médio de Panelas, na rede pública estadual de ensino de Pernambuco-Brasil; Graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia, ciências e Letras de Caruaru; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias de Lisboa; Doutorado Ciências da Educação (em andamento) pela Universidade NOVA de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH; Grupo de Pesquisa: CICS-NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais Universidade NOVA de Lisboa PT: E-mail: da mmda.silva@campus.fct.unl.pt / marilucialua@hotmail.com

Michelly Cássia de Azevedo Marques: Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Supervisora do Subprojeto de Matemática do PIBID/UEPB Campus I; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: micassia13@hotmail.com

Monaliza Mikaela Carneiro Silva Tomaz: Graduação em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Mestrado (em andamento) em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Grupo de pesquisa: Teorias da Linguagem e Ensino – UFCG; Bolsista do Programa de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: mikaelamona@hotmail.com.

Nathalia Rodrigues Araújo: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: nathipx19@gmail.com

Roberta Maria Arrais Benício: Mestranda em Ciências da Educação pela UNIGRENDAL. Pós graduada em Biologia e Química pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2006). Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2004). Professora da Educação Básica do Ensino Médio, na disciplina Biologia com experiência na área de Biologia Geral e incentivo ao estudo, produção e divulgação científica no ensino médio.

Robson Carlos Loureiro: Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (1998) e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2010). Foi professor e coordenador de Educação a Distância e assessor da Vice-Reitoria de Graduação da Universidade de Fortaleza. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Ceará - Instituto UFC Virtual. Tem se dedicado ao estudo das relações no espaço pós-orgânico virtual, à filosofia da tecnologia e à formação de professores para atuar com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Atua na formação de docentes e licenciandos para a utilização das TDICs na docência, prática de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multirreferencialidade aplicadas à docência.

Sintia Daniely Alves de Melo: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: sintiadany@gmail.com.

Suênia dos Santos Nascimento Alves: Graduando em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa:

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: sueniasantos19988@gmail.com

Tatiane Alice Santos Medeiros: Graduanda em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: tasmdvs@gmail.com

Tetsuo Usui: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Possui Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Thayana Brunna Queiroz Lima Sena: Bacharela em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (2015). Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (2019). Especialização em Gestão Ambiental pelo Instituto Ateneu (2018). Especialização em Tecnologias Digitais para a Educação Básica pela Universidade Estadual do Ceará/ Universidade Aberta do Brasil. Vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência. Atua e/ou tem interesse pelos seguintes temas: Geografia, Tecnodocência, Docência e Tecnologias Digitais, Educação e Educação a Distância. E-mail: thayanabrunna@hotmail.com

Verônica Maria de Araújo Pontes: Professora Visitante do IFRN, Membro do Programa de Pós-Graduação em Ensino pela UERN/IFRN/UFERSA e do Programa de Pós-Graduação em Letras pela UERN. Pós-Doutora em Educação pela Universidade do Minho; Doutora em Educação pela Universidade do Minho – Portugal; Mestra em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Especialista em Administração Educacional pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Participante do Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN); E-mail para contato: veronicauern@gmail.com.

Vitória da Silva Farias: Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. Email para contato: vitoriadasilvafarias99@gmail.com

Wanderson Magno Paiva Barbosa de Lima: Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Mestrado em Matemática Aplicada pela Universidade Federal de Campina Grande – UCFG. Doutorando em Matemática Aplicada pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Desenvolve também, atividades relacionadas a educação matemática, no ensino e aprendizagem da matemática nas diferentes divisões do ensino educacional.

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-93243-87-5

